Instituto Politécnico
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Madeira, Diogo Mendes

# Estudo de parâmetros de crescimento de equinos da raça Lusitana

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1537

## Metadados

**Data de Publicação** 1995

**Resumo** O trabalho foi realizado na COUDELARIA DA CASA AGRÍCOLA MENDES MADEIRA que se encontra numa propriedade de nome Besteiros. A raça equina dominante nesta coudelaria é a Lusitana. Pretendemos com este trabalho, contribuir para o conhecimento do cavalo Lusitano bem como, com base numa amostra o mais representativa possível, não só caracterizar morfologicamente a raça Lusitana, como também verificar o seu ajustamento ao modelo que se encontra descrito no respectivo padrão. Este trabalho visa a ava...

**Tipo** report

**Revisão de Pares** Não

**Coleções** ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T04:09:19Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# ESTUDO DE PARÂMETROS DE CRESCIMENTO DE EQUINOS DA RAÇA LUSITANA

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Diogo Mendes Madeira

CASTELO BRANCO

1995

# ÍNDICE


**AGRADECIMENTOS** i

**RESUMO** ii

**ÍNDICE GERAL** vi

**ÍNDICE DE ABREVIATURAS** ix

**ÍNDICE DE FIGURAS** xi

**ÍNDICE DE QUADROS** xii

**ÍNDICE DE GRÁFICOS** xv

**I. INTRODUÇÃO** 1

**II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 2

1. A FAMÍLIA EQUIDAE 2

1.1. ORIGEM E EVOLUÇÃO 2
1.2. SISTEMÁTICA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA 4
1.3. CARACTERISTICAS ANATÓMICAS GERAIS DO CAVALO 6

2.*Equus caballus* NA PENINSULA IBÉRICA 10

2.1 A RAÇA LUSITANA 16

2.1.1. ETNOLOGIA EQUINA 16
2.2. MEDIDAS PADRÃO DO CAVALO LUSITANO 21
2.2.1. PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS 21
2.2.2. PESOS 24

**III. MATERIAL E MÉTODOS** 25

1. LOCAL DE ESTÁGIO, SUA AREA E LOCALIZAÇÃO 25

2. CLIMA E SOLOS 26

3. VEGETAÇÃO 27

4. INSTALAÇÕES EXISTENTES NA EXPLORAÇÃO 27

4.1. INSTALAÇÕES DESTINADAS A EQUINOS
4.2. OUTRAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PECUÁRIOS 27
4.3. INSTALAÇÕES DE PESSOAL 28

5. MANEIO e ALIMENTAÇÃO dos EQUINOS na EXPLORAÇÃO 28

6. MATERIAL UTILIZADO NO TRABALHO 31

7. ANIMAIS UTILIZADOS NO TRABALHO 33

8. PARÂMETROS AVALIADOS NOS POLDROS E FÉMEAS ADULTAS 33

9. MEDIÇÃO DOS PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS 35

10. SUPLEMENTAÇÃO DOS POLDROS 37

11. ANÁLISE ESTATISTICA 38

**IV. RESULTADOS E DISCUÇÃO** 39

1. PESOS 39

1.1. EVOLUÇÃO DOS PESOS 39
1.2. FACTOR SUPLEMENTAÇÃO 40

2. PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS 44

2.1. COMPRIMENTO DA CABEÇA 44
2.2. LARGURA DA CABEÇA 47
2.3. ALTURA AO GARROTE 48
2.4. PERIMETRO TORÁXICO 51

3. ESTUDO DAS RELAÇÕES 54

3.1. RELAÇÃO COMPRIMENTO DA CABEÇA/LARGURA DA CABEÇA **(CCAB/LCAB)** 54
3.2. RELAÇÃO ALTURA AO GARROTE/COMPRIMENTO DA CABEÇA **(AGAR/CCAB)** 54
3.3. RELAÇÃO PERIMETRO TORÁXICO/COMPRIMENTO DA CABEÇA **(PTOR/CCAB)** 55
3.4. RELAÇÃO PERIMETRO TORÁXICO/ALTURA AO GARROTE **(PTOR/AGAR)** 56

4. INTERVALOS ENTRE PARTOS 57

**V. CONCLUSÕES** 60

**BIBLIOGRAFIA** 63

RESUMO

O trabalho foi realizado na COUDELARIA DA CASA AGRÍCOLA MENDES MADEIRA que se encontra numa propriedade de nome Besteiros. A raça equina dominante nesta coudelaria é a Lusitana.

Pretendemos com este trabalho, contribuir para o conhecimento do cavalo Lusitano bem como, com base numa amostra o mais representativa possível, não só caracterizar morfologicamente a raça Lusitana, como também verificar o seu ajustamento ao modelo que se encontra descrito no respectivo padrão.

Este trabalho visa a avaliação de alguns parâmetros de crescimento em equinos com idades compreendidas entre o nascimento e os três anos. Tem também como principal objectivo a identificação de possíveis vantagens associadas à suplementação alimentar.

O trabalho foi desenvolvido durante doze meses. Para este trabalho foram utilizados 22 animais, dos quais, 10 são éguas de ventre e doze são poldros. O estudo dos poldros iniciou-se em Abril de 1994, com pesagens mensais. Estas pesagens prolongaram-se até Março de 1995. Além destas pesagens foram escolhidos animais de cada escalão etário para uma suplementação alimentar. Esta suplementação teve início em Outubro de 1994, e terminou em Março de 1995. Ao mesmo tempo que se suplementou os poldros analisaram-se quatro parâmetros morfométricos.

Os resultados obtidos para os pesos levou-nos a concluir que estamos perante poldros com vários tipos de evolução de pesos, uns de pequeno ou médio porte (poldros nascidos em 1994 e 1992) que não atingem os valores padrão (ao ano-259.1 Kg para 292 Kg e poldros que iniciaram o estudo com dois anos tinham 372.7 Kg para 420 Kg) e poldros de grande porte, poldros nascidos em 1993 (com pesos ao ano de 293.7 Kg para 292 Kg e aos dois anos com 426.1 Kg para 420 Kg). Os ganhos médios diários mostraram que a fase de maiores ganhos médios diários é nos primeiros cinco meses de vida decrescendo depois nos restantes anos. O estudo feito com a suplementação não foi conclusivo.

Os parâmetros estudados levaram-nos a concluir que estamos perante poldros que aos três anos atingem os valores padrão necessários, resultando daí bons indicadores relacionados com as relações estudadas.

O estudo feito com os intervalos entre partos levou-nos a concluir que estamos perante uma boa eguada uma vez que o resultado médio obtido é aceitáve1 e é alterado por uma das éguas que sistematicamente apresenta IP alargados.

Corno conclusão final pensamos que muito embora o número de animais não permita, em certos aspectos uma melhor avaliação, pensamos que estamos perante uma coudelaria que está a conseguir produzir animais de boa constituição o que é muito importante para a economia da exploração.